

	1	2	3	4	5	
	PROBABILIDADE					

1.4. O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco se enquadre na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto.

1.5. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

RISCO 1	
Descrição: Indisponibilidade do produto no mercado	
Causa(s): Descontinuidade de fabricação (ex: falta de matéria-prima, questões regulatórias), variações abruptas de preços que inviabilizam o fornecimento pela contratada, excesso de demanda global/local, ou problemas na cadeia logística de importação.	
Consequência(s): Fornecimento irregular, podendo levar à ruptura dos estoques no HUF, com impactos assistenciais na suspensão de procedimentos eletivos e de urgência.	
Probabilidade: () Muito Baixa (x) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (x) Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (x) Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Acompanhamento do estoque através do ressuprimento dos itens	STEC
3. Atentar-se as devolutivas dos fornecedores sobre atraso ou impossibilidade de atendimento dos empenhos	STEC/UPAT
Ação de Contingência	Responsável
1. Identificação de item substituto para o produto escasso	EPC/STEC
2. Acompanhar o mercado e as soluções apresentadas	EPC/STEC
3. Atuação junto as áreas que utilizam o item para consumo consciente e necessidade de substituição	STEC

RISCO 2	
Descrição: Recebimento de produto com desvio de qualidade ou alertas de tecnicovigilância/farmacovigilância	
Causa(s): Não conformidades em lotes de fabricação na indústria, problemas de armazenamento ou transporte na distribuição, embalagens danificadas ou violadas ou ineficiência médico/assistencial.	
Consequência(s): Suspensão imediata de uso do lote/produto, necessidade de recolhimento dos estoques segregados no HUF, e consequente desabastecimento, com risco direto à segurança do paciente.	
Probabilidade: () Muito Baixa (X) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (X) Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Contato frequente com a equipe da CCPS do HUF, quanto as notificações para produtos adquiridos	STEC
2. Acompanhamento frequente com a equipe do SVSSP do HUF	STEC
Ação de Contingência	Responsável
1. Segregação imediata dos itens que possuam indicação de desvio de qualidade, até sua confirmação	STEC
2. Recolhimento dos itens pelo fornecedor	STEC/UPAT
3. Realização de troca de produto, com o fornecedor ou através de nova aquisição	STEC/UPAT

RISCO 3	
Descrição: Fraudes e falsificação de documentação	

Causa(s): Omissão, apresentação de documentos falsos ou irregularidades na emissão de documentos regulatórios (ANVISA, AFE) pelo fornecedor durante a licitação ou vigência do contrato.	
Consequência(s): Suspensão de uso e desabastecimento dos estoques	
Probabilidade: (X) Muito Baixa () Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manter a equipe técnica devidamente treinada para identificar e mitigar esse risco	EPC/EFARP
2. Recolhimento dos itens pelo fornecedor	STEC/UPAT
3. Acompanhar os canais oficiais que tratam da conformidade técnica e fiscal dos fornecedores	EPC/STEC
Ação de Contingência	Responsável
1. Segregação imediata dos itens que possuam indicação de desvio de qualidade, até sua confirmação	EPC/UPAT
2. Recolhimento dos itens pelo fornecedor	EPC/UPAT
3. Notificação formal destinada aos órgãos de controle quanto a fraude apresentada	EPC/UPAT

RISCO 4	
Descrição: Divergências na especificação técnica do produto entregue pelo fornecedor e a especificação licitada	
Causa(s): Ineficiência relacionada ao julgamento das propostas durante o processo licitatório	
Consequência(s): Recusa do recebimento do produto pelo HUF, devolução da carga, atraso na reposição e potencial desabastecimento dos estoques.	
Probabilidade: () Muito Baixa (X) Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (X) Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manter a equipe técnica devidamente treinada de forma a mitigar esse risco	EPC/EFARP
2. Análise minuciosa das propostas apresentadas durante a seleção do fornecedor, de forma a resguardar a vinculação ao processo licitatório	EPC/STEC
3. Manter equipe com conhecimento técnico para proceder com o recebimento dos itens apenas em conformidade com o licitado	EPC/STEC
Ação de Contingência	Responsável
1. Notificação ao fornecedor quanto a necessidade de proceder com a vinculação ao processo licitatório, realizando o fornecimento do item de forma correta.	EPC/STEC
2. Verificação de outra ARP com o item, de forma a assegurar a disponibilidade do estoque	STEC/UPAT
3. Quando da negativa por parte do fornecedor, verificar a possibilidade de abertura do processo sancionador em desfavor da empresa	STEC

RISCO 5	
Descrição: Inexecução total, parcial ou atraso no cumprimento do objeto	
Causa(s): Problemas logísticos, não conformidades nas condições de entrega e ausência de estoques na empresa contratada.	
Consequência(s): Necessidade de devolução da carga, perda do produto, ruptura de estoques	
Probabilidade: () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (X) Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (X) Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Monitoramento quanto ao fornecimento das notas de empenho pelos fornecedores	UPAT
2. Notificação aos fornecedores quanto ao atraso na entrega dos itens	STEC/UPAT
3. Realizar o devido acompanhamento do estoque do HUF, de forma a evitar a falta do equipamento	STEC
Ação de Contingência	Responsável
1. Verificação de outra ARP com o item, de forma a assegurar a disponibilidade do estoque	STEC/UPAT

2. Proceder com uma nova aquisição em caráter de urgência, evitando assim a falta do item	STEC
3. Realização em última instância de empréstimo ou doação do material em outros HUF	STEC

RISCO 6	
Descrição: Descumprimento de obrigações contratuais	
Causa(s): Não cumprimento de garantias, assistência técnica e regularidade documental (ANVISA, licenças, autorização de funcionamento), afetando a execução contratual.	
Consequência(s): Necessidade de cancelamento da ARP ou extinção contratual, e realização de novo processo de aquisição	
Probabilidade: (x) Muito Baixa () Baixa () Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixa () Baixa () Média () Alta (x) Muito Alta	
Nível de Risco : () Muito Baixa () Baixa (x) Média () Alta () Muito Alta	
Ação Preventiva	Responsável
1. Monitoramento quanto ao cumprimento das obrigações contratuais pelo fornecedor	EFARP
2. Notificação aos fornecedores quanto a inexecução contratual	STEC/EFARP
3. Realizar o devido acompanhamento do estoque do HUF, de forma a evitar a falta do equipamento	STEC
Ação de Contingência	Responsável
1. Aplicação do IMR constante no Termo de Referência	EFARP
2. Verificação de outra ARP com o item, de forma a assegurar a disponibilidade do estoque	STEC/UPAT
3. Proceder com uma nova aquisição em caráter de urgência, evitando assim a falta do equipamento	STEC

Equipe de Planejamento da Contratação

(Assinado eletronicamente)
Brenna Fraga de Souza Lima
Cargo: Chefe do Setor de Engenharia Clínica
Coordenador(a) da EPC

(Assinado eletronicamente)
Felipe Luiz Pereira Do Nascimento
Cargo: Engenheiro Clínico
Integrante Demandante da EPC

(Assinado eletronicamente)
Hendrio Henrique de Oliveira Santiago
Cargo / Função: Chefe do Setor de Administração
Integrante Demandante ou Administrativo da EPC

Designação da Equipe de Planejamento: Portaria-SEI 151/2026 (Documento SEI 59095191), publicada no Boletim nº 886 (59417407) de 20 de março de 2026.

3.	ENCAMINHAMENTO
3.1.	De acordo.
3.2.	Encaminhe-se Gerência Administrativa para apreciação.

(Assinado eletronicamente)
Brenna Fraga de Souza Lima
Cargo: Chefe do Setor de Engenharia Clínica

3.3. **Aprovo** a Análise de Riscos elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação.

(assinatura eletrônica)

André Luis Coelho Fernandes

Matrícula SIAPE: ***338***

Gerente Administrativo do HULW-UFPB/EBSERH

Portaria - SEI nº 511, de 19 de dezembro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Brenna Fraga de Souza Lima, Chefe de Setor**, em 04/05/2026, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE LUIZ PEREIRA DO NASCIMENTO, Engenheiro(a) Clínico(a)**, em 04/05/2026, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **André Luis Coelho Fernandes, Gerente**, em 04/05/2026, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hendrio Henrique de Oliveira Santiago, Chefe de Setor**, em 05/05/2026, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **60194508** e o código CRC **2BDB3529**.

Referência: Processo nº 23539.004359/2026-21 SEI nº 60194508